

MP denuncia presidente local do PSL por ameaça a senadora

Divulgação



Segundo denúncia, Rodolfo Oliveira Nogueira, presidente do PSL em Mato Grosso do Sul e suplente da senadora Soraya Thronicke, a ameaçou de morte

Divulgação

O Ministério Público de Mato Grosso do Sul denunciou o presidente local do PSL, Rodolfo Oliveira Nogueira, pelo crime de ameaça contra a senadora Soraya Thronicke (PSL-MS). Eles concorreram juntos ao Senado em 2018. Ela era a titular da chapa e ele, suplente. Hoje, ele é o primeiro suplente dela.

Segundo notícia-crime enviada por ela ao MP, Rodolfo Nogueira ficou incomodado por ela ter levado uma reclamação ao então presidente nacional do PSL, o advogado Gustavo Bebianno. De acordo com o ofício, Nogueira telefonou a Thronicke e disse:

"Eu vou te avisar, nunca mais passe por cima de mim. Escute bem: na próxima vez que você passar por cima de mim, eu acabo com você. Você não sabe do que eu sou capaz. Eu vou acabar com você. Eu vou arrebentar com você".

A briga aconteceu porque a então candidata viu, durante a campanha, santinhos de candidatos de outros partidos com a foto de Jair Bolsonaro. Para Thronicke, os demais candidatos estavam se aproveitando da popularidade de Bolsonaro sem pertencer ao partido dele — enquanto ela se prejudicava com a manobra.

Soraya Thronicke conta na notícia-crime que reportou o fato a Nogueira, que se recusou a tomar providências. E por isso ela foi a Bebianno. A notícia-crime é assinada pelos advogados **Marcelo Knopfelmacher** e **Felipe Locke Cavalcanti**, do Knopfelmacher Advogados.

De acordo com reportagem do site da revista Piauí, a senadora se sentia realmente ameaçada por seu suplente. Segundo ela, Rodolfo se apresentava como "amigo do capitão" e diversas fotos dele com Bolsonaro vinham sendo divulgadas. A Piauí conta na reportagem que Thronicke fez eventos de campanha de colete à prova de balas, já que Nogueira a acompanhou em diversas ocasiões.

Clique [aqui](#) para ler a denúncia do MP

Date Created

16/07/2019